

REFLEXO D'ÁGUA

Campos do Jordão, Serra da Mantiqueira, São Paulo - Brasil

Ano II, Vol. 5 - Janeiro de 2009

Responsável Técnico: Bruna Garrossino

Esgotamento da água potável em menos de 20 anos?

O mundo corre um grave risco de sofrer com a falta de água doce em menos de 20 anos, em consequência do aumento constante da demanda, que cresce em ritmo mais rápido que a população mundial.

O alerta está em um relatório publicado no Fórum Econômico Mundial de Davos (Suíça), que terminou no domingo (1º).

“Em menos de 20 anos, a falta de água poderá fazer com que Índia e Estados Unidos percam a totalidade de suas colheitas”, afirmam os autores do estudo, destacando que, paralelamente, a procura por alimentos explodirá.

Segundo o relatório, muitos lugares do mundo estão a ponto de esgotar suas reservas de água, sobretudo em consequência de uma política especulativa por parte dos governos, ao longo dos últimos 50 anos.

“No futuro, o mundo não poderá simplesmente administrar a questão da água como tem feito no presente”, aponta o texto. Cerca de 40% dos recursos aquíferos dos Estados Unidos são destinados à produção energética, enquanto apenas 3% vão para o consumo doméstico.

As necessidades de água para produzir energia devem aumentar 165% nos Estados Unidos e 130% na União Européia, de acordo com o estudo.

O relatório também calcula que, no atual ritmo de derretimento, a maioria das geleiras do Himalaia e do Tibet terão desaparecido até 2100, e que 70 grandes rios do mundo secarão devido aos sistemas de irrigação para a agricultura.

Fonte: Folha Online



São Bento do Sapucaí recebe I Etapa da Copa Paulista de Corridas de Montanha

São Bento do Sapucaí recebe a A I Etapa da Copa Paulista de Corridas de Montanha da Temporada 2009 será realizada no dia 15 de Fevereiro de 2009. A competição ocorrerá nos arredores da Pedra do Báu, Bauzinho e Ana Chata, pontos chave do município tão procurado pelos amantes de aventuras ao ar livre, São Bento do Sapucaí, SP.

O check-in com a retirada do material da prova deverá ser feito no dia 14 de Fevereiro (sábado) das 14:00 às 17:00 horas no Restaurante Pedra do Báu, situado na Estrada para o Pedra do Báu, Km 11, Bairro Paiol Grande, São Bento do Sapucaí, SP. Os competidores deverão apresentar o comprovante de inscrição, assinar o Termo de Responsabilidade e fazer a retirada do material da prova.

A largada será neste mesmo lugar, no dia 15 de Fevereiro de 2009, às 08:00 horas.

A prova terá seu percurso pelas estradas de coleta de banana, caminhos de servidão, asfalto e trilhas, A distância total é de 12,45km. Para cumprir-lo, o participante terá um tempo máximo de 03 horas.

Haverá 05 postos de controle (PCs) devidamente indicados no mapa do percurso da prova que está disponível no site www.corridasdemontanha.com.br.

Este será totalmente sinalizado com fitas de marcação e placas de sinalização em cores fortes.

Um dia com 20 litros de água. Você consegue? pág. 2

Debates sobre a cobrança pelo uso da água pág. 4

Um dia com 20 litros de água. Você consegue?



O balde cheio d'água dançava em minhas mãos. Levantei com dificuldade e despejei uma boa parte sobre a cabeça. Dever cumprido, um banho digno. E ainda restava um fiozinho de água para terminar o dia. O sacrifício de tomar banho a baldes de água fria foi movido por um desafio: passar um dia completo com apenas 20 litros de água.

A quantidade, definida por normas internacionais da Organização Mundial de Saúde e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), é o mínimo de que o ser humano precisa para preservar seu bem-estar físico e dignidade referente à higiene pessoal. Na prática, porém, a história é outra.

Enquanto eu controlava um dos últimos baldes da minha cota diária, um norte-americano acionava mais uma vez o botão da descarga, em seu apartamento em Manhattan. Ao final do dia, ele terá gasto 50 litros gastos só com descarga - dois dias e meio do meu desafio indo ralo abaixo!

O gasto do cidadão norte-americano

no médio é de incríveis 575 litros de água por dia, segundo informa o Relatório de Desenvolvimento Humano, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), de 2006, que trata da escassez de água. A média européia fica entre 200 e 300 litros e, aqui no Brasil, gastamos, em média, 180 litros.

A situação na África Subariana, claro, é bem diferente. Em Moçambique, a população tem acesso a menos de 10 litros diariamente. No Quênia, as pessoas precisam andar quilômetros para conseguir de 12 a 14 litros ao dia. Em época de seca, quando os rios encolhem, esse número cai bastante.

A falta de água é problema sério em um planeta sedento e desigual. Ao fim do dia do meu desafio, 4.900 crianças menores de 5 anos morreram de diarreia no Quênia. A doença, segunda maior assassina de crianças em todo mundo, tira a vida de 112 bebês quenianos a cada mil que nascem.

A relação acesso à água e doenças é bastante clara. "Com o aumento da oferta de água no Nordeste brasileiro, a mortalidade infantil caiu drasticamente na região", confirmou o coordenador de Ciências Naturais da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco/Brasil), Celso Schenkel. Segundo ele, 1,1 bilhão de pessoas em todo o mundo ainda não contam com o fornecimento de água potável e estão sujeitas a enfrentar doenças mortais ou viver sem a dignidade de um banho.

Pensei nisso ao enfrentar 24 horas com meros 20 litros de água. Separei minha cota em um engradado, para ter o controle exato. Reservei em uma garrafa pet dois litros exclusivos para minha hidratação e fui à luta.

Fonte: Murilo Alves Pereira/ UOL Notícias

MINGAU faz doações para casa "Nova Vida"

A Mingau - Movimento Infantil Guardiães das Águas do Universo, no seu 8º ano de atuação em Campos do Jordão, conta com mais dois integrantes, Nuno Coelho e Marina Lisboa, e inicia os trabalhos de 2009 doando móveis e equipamentos para escritório à Casa de Recuperação Nova Vida, entre eles, armários de aço, mesas para computadores, relógio de ponto, máquinas xerox, fax, impressoras, cadeiras, etc..

A Casa Nova Vida fica na Estrada Manoel da Silva Pinto, 105 ? Barrado e necessita de todo o tipo de doações.

"São ações como esta que nos motivam e nos fazem enxergar que estamos no caminho certo, muito obrigado." - foram as palavras do Pastor Benedito, responsável fundador da Nova Vida

Para quem quiser entrar em contato o telefone é (12)3662-3221 ou mari-alivia@mingau.org.



Pastor Benedito - Casa de Recuperação Nova Vida, Nuno Coleho e Maria Lívia - Mingau

Encontrar destinos adequados para o lixo urbano é um grande desafio

O Brasil gera diariamente cerca de 141 mil toneladas de resíduos sólidos por dia, segundo dados da Associação Brasileira de Empresas Públicas e Resíduos Especiais (Abrelpe). O volume assustador de lixo produzido é ainda mais preocupante quando estima-se que 59,5% desse total são dispostos inadequadamente no ambiente, e apenas 3,8% são reciclados ou compostados. Esses números mostram a necessidade de ampliação de investimentos público-privado e da conscientização da população no que diz respeito à questão do lixo urbano e seus efeitos no meio ambiente. A capital mineira tem um exemplo de um aterro sanitário de sucesso, cuja vida útil foi encerrada depois de 32 anos. Agora, estuda alternativas para o futuro. O caso de Belo Horizonte e exemplos de aterro consorciado e de concessão dos serviços de limpeza urbana para a iniciativa privada foram algumas experiências apresentadas no 6º Seminário Meio Ambiente e Cidadania, promovido pelo HOJE EM DIA, no último dia 17.

Segundo o diretor operacional da Superintendência de Limpeza Urbana de Belo Horizonte (SLU), Edmundo Martins, a população de BH gera cerca de 54,52 Kg de resíduo por minuto. A quantidade de resíduo aterrado na cidade é de 4.430 toneladas por dia, o que representa em média 94% do total. São dados bastante positivos, já que o aterro sanitário é uma destinação ambientalmente correta para o lixo.

O diretor da SLU destacou a qualidade do trabalho realizado no aterro da BR-040, que atingiu seu esgotamento em dezembro do ano passado. “Foram 32 anos, passando por várias etapas de desenvolvimento, em que os projetos de monitoramento ambiental mostraram-se muito eficazes com controle da qualidade do ar, das águas subterrâneas e superficiais, geotécnico, da pressão sonora, controle de erosões, gases e líquidos percolados e compostagem”, conta Martins.

Nesse período, foram aterrados 23,4 milhões de toneladas de resíduo. Segundo Edmundo Martins, o aterro está em processo de selamento, que deve ser concluído até o final deste ano, com a inclusão de obras de nivelamento do terreno, manta geotêxtil, camada de argila compactada, camada de terra vegetal e plantio de grama. “Também está previsto para 2009 o início da exploração de biogás, por empresa definida por licitação”, conta o diretor. Ele ainda apresenta duas alternativas para o futuro da destinação do resíduo sólido em Belo Horizonte, como fim desse aterro. “Existe a possibilidade de criar um aterro sanitário consorciado com outros municípios, que pode ser abrigado em Esmeraldas, ou uma parceria público-privada para administração de um aterro”, destaca.

O aterro consorciado é utilizado na cidade de Ipatinga, conforme apresentou o secretário municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Eduardo Souza. Ele é administrado por uma empresa terceirizada e compartilhado com outros municípios da região. O secretário destacou ainda alguns projetos, em parceria com a iniciativa privada, de incentivo à formação de cooperativas de trabalhadores e as campanhas de educação ambiental. “Procuramos desenvolver ações com foco na qualidade de vida, tanto do homem como o dos catadores e carroceiros, que são inseridos nesse processo como agentes ecológicos, com parcerias para reduzir o impacto ecológico do lixo”, aponta. Uma das maiores empresas em concessão de serviços de gerenciamento de resíduos é o Grupo Solvi, que apresentou no seminário as experiências de atuação em duas grandes cidades: São Paulo e Salvador. O engenheiro Eleusis Di Creddo afirma que para que a questão do resíduo sólido seja tratado com mais seriedade, é preciso que haja políticas públicas regulatórias mais eficazes e mais investimentos e recursos para fiscalização dos órgãos de controle ambi-

ental. “Os aterros sanitários são uma solução ambientalmente correta e com melhor custo-benefício, mas é importante observar a qualidade dos projetos, das obras e da operação, uma das vantagens da concessão dos serviços públicos”, aponta.

Em Salvador, o Lixão de Canabrava, em que pessoas viviam sobre o lixo, deu lugar à uma nova estação de transbordo e novo aterro sanitário, depois da concessão dos serviços para empresa do Grupo Solvi. Eleusis Di Creddo destaca que isso gerou a otimização do projeto original, com melhor aproveitamento do terreno e ampliação da vida útil, melhor integração paisagística e controle geotécnico. “Além disso, houve o aumento da vazão de biogás captado, diminuição do chorume e moderna tecnologia para cobertura do aterros”, conta.

A empresa Tetra Pak, maior produtora de embalagens longa vida, desenvolve um projeto ambiental de estímulo à cadeia de reciclagem de suas embalagens, visando reduzir o impacto ambiental. Compostas por camadas de papel, plástico e alumínio, as embalagens são 100% recicláveis, e podem se transformar em caixas de papelão, divisórias, móveis, pequenas peças decorativas e telhas.

O projeto e as possibilidades de reutilização e transformação desse material foram apresentados no Seminário Meio Ambiente e Cidadania pelo gerente de desenvolvimento ambiental, Fernando Neves. Uma das iniciativas recentes da empresa foi a criação do site, em que, utilizando a plataforma Google Maps, a pessoa informa um endereço e o mapa mostra onde estão localizadas as cooperativas de catadores, as empresas comerciais que trabalham com compra de materiais recicláveis e os pontos de entrega voluntária de embalagens mais próximas.

Fonte: Andréa Hespanha/ Jornal Hoje em Dia/MG

Debates sobre a cobrança pelo uso da água - CBH/Mantiqueira

As palestras vieram trazer ao público os objetivos da Cobrança, que deverá ser iniciada em 2009. A primeira apresentação foi feita pelo Senhor Agostinho Guimarães do FEHIDRO, que abordou a implantação da cobrança na Serra da Mantiqueira. Guimarães apresentou as bases legais, que consideram a água como um bem público e sua cobrança como instrumento de planejamento e gestão e, explanou também a maneira de como está sendo feita essa cobrança, já implantada em outras Unidades de Gerenciamento.

A especialista de Recursos Hídricos da FIESP, Anícia Aparecida B. Pio, comentou sobre os resultados da cobrança da água e os efeitos dessa medida na sociedade como um todo, destacando as parcerias ambientais e as mudanças de hábitos à respeito do uso e conservação do bem público. “No Brasil criou-se a cultura da abundância, e isso gera desperdício, e essa cultura precisa ser mudada ‘é como uma catequese’” disse Anícia. A palestra do Secretário Executivo, (respondendo na época, também, pela Presidência do CBH-SM), o Senhor Nazareno Mostarda Neto, discorreu sobre os aspectos legais da cobrança, do trabalho feito pela Câmara Técnica de Cobrança e Uso da Água (CT-COUA), e da participação nessa discussão das entidades representativas dos usuários de água. Segundo Mostarda, foram ao FEHIDRO obtendo a participação e adesão, referente à idéia da implantação da cobrança.

O Secretário e Presidente Interino deixou claro, na ocasião, que a medida não tem caráter arrecadatório,

e visa essencialmente a conscientização do usuário da água. “Muitos questionam se já não pagam pelo consumo, portanto é preciso esclarecer que o valor pago pela água recebida nas residências está relacionado com a captação, o tratamento e a distribuição”, explicou Mostarda.

Explicou também que o valor arrecadado com a cobrança do uso da água será aplicado em projetos aprovados pelo Comitê, com base em um cronograma previamente estabelecido, de acordo com os PDCs (Programas de Duração Continuada) também aprovados pelo colegiado.

De acordo com as orientações da Câmara Técnica, os recursos serão aplicados da seguinte forma: para o PDC referente à base de dados, cadastros, estudos e levantamentos-base, serão aplicados no mínimo 20% do valor arrecadado; para o programa de gerenciamento dos recursos hídricos, aplicação é de até 10% do valor arrecadado; para a recuperação da qualidade dos corpos d'água, aplicação é de até 70% do valor arrecadado e, para a capacitação técnica, ambiental e comunicação social, até 10% do valor arrecadado. Todos os programas atendem as diretrizes e metas do Plano de Bacia 2003/2007. Mostarda conclui “que melhor mesmo que cobrar de quem polui é incentivar a deixar de poluir”.

O engenheiro Fernando Lourenço de Oliveira, Gerente do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Operacional da SABESP, disse

que a posição da SABESP desde que se iniciou a cobrança, em 2003, na Bacia do Rio Paraíba do Sul, foi de inteiro apoio e perfeita consonância com essa ferramenta de gestão que contribui para a melhor conservação da Bacia.

“Quanto a Bacia da Mantiqueira, nós como maiores usuários, estamos aptos à efetuar os pagamentos, contribuindo nos cálculos para iniciar a cobrança. A posição da SABESP é para que haja um plano de manejo e que os recursos arrecadados sejam realmente aplicados seguindo esse plano”, disse Oliveira.



Na avaliação do Secretário Executivo do CBH-SM, Nazareno Mostarda Neto, o seminário foi muito bem sucedido sobre vários aspectos, os palestrantes apresentaram propostas extremamente construtivas para a implantação da cobrança pelo uso da água nos municípios de Santo Antônio do Pinhal, Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí. “Atingimos nosso objetivo, conseguimos trazer para a discussão autoridades, técnicos, pessoas com experiências de outras regiões e também os futuros usuários pagadores. O mais importante é que não houve divergências significativas nos debates e todos concordaram que para melhorar a qualidade e quantidade da água, é preciso que haja conscientização para o uso racional, preservando o meio ambiente de modo cotizado e participativo”, ressaltou.

Este é um informativo da Sociedade Civil Organizada realizado pelo CBH-SM em conformidade ao contrato nº596/2006 - Informativo Ambiental Periódico da Serra da Mantiqueira - Firmado pelo IAP, junto ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)



IAP - Fale conosco

site: www.iapbrasil.org
email: info@iapbrasil.org